Pensando o Zoneamento e a diversidade de visitação: **entraves e propostas de otimização**

D.Sc. Eduardo Ildefonso Lardosa

3º Encontro de Parques de Montanha
Debatendo a Visitação em Unidades de Conservação

Rio de Janeiro, maio/2017

Governo do Rio de Janeiro · Secretaria do Ambiente · inea Instituto estadual do ambiente

Construindo o Planejamento de uma UC

- Diretrizes(*)
  - SNUC
  - Roteiro Metodológico
  - Outras normas e orientações técnicas

- Plano de Manejo

Em função da Disponibilidade/Qualidade dos dados existentes.

(*) lembrar que esses elementos são norteadores/orientadores do processo de elaboração do PM, mas não constituem o planejamento.

Roteiro Metodológico

- Módulo de Planejamento
  - Avaliação estratégica a partir do diagnóstico e análise integrada dos dados e informações
  - Zoneamento
    - Critérios,
    - Normas,
  - Zonas, Áreas e Áreas Estratégicas
  - Planos setoriais

Conceituação

Plano de Manejo: documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade;

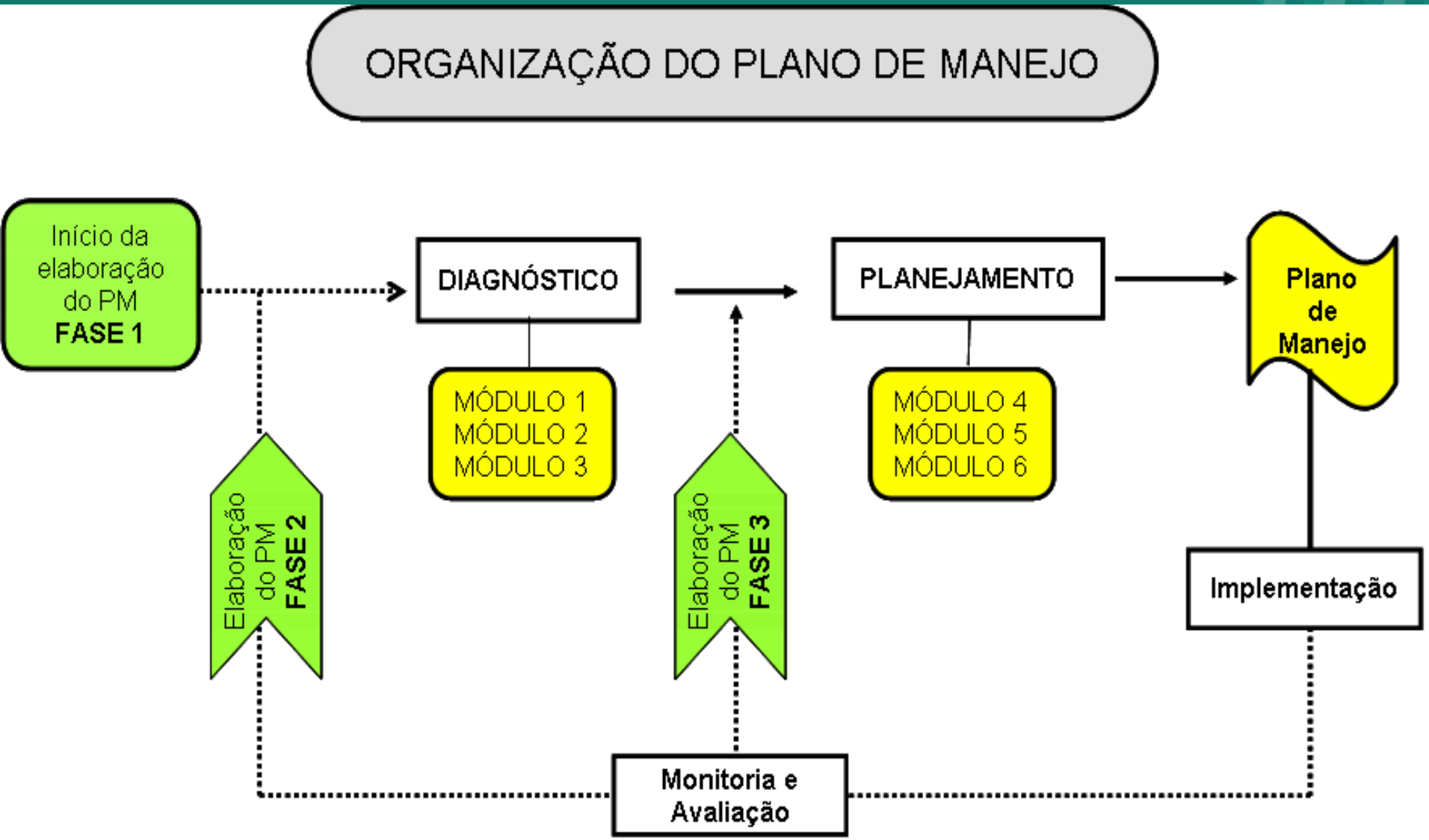
Zoneamento: definição de setores ou zonas em uma unidade de conservação com objetivos de manejo e normas específicas, visando proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz;

Zona de Amortecimento: o entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade;

Objetivos do Plano de Manejo

– Propiciar o cumprimento dos objetivos da UC,
– Instituir diretrizes para a implementação da UC.
– Propor ações específicas para o manejo da UC, baseado no conhecimento disponível e/ou gerado.
– Estabelecer a diferenciação do uso, mediante zoneamento, objetivando a proteção de seus recursos.
- Estabelecer, quando couber, normas e ações específicas visando compatibilizar a presença das populações residentes com os objetivos da Unidade, até que seja possível sua indenização/realocação, respeitando-se a legislação estadual vigente.

Fases de Planejamento



Zoneamento da UC

Zoneamento

Instrumento de ordenamento territorial, usado como recurso para se atingir melhores resultados no manejo da Unidade, pois estabelece usos diferenciados para cada zona, conforme sua vocação ambiental.

Critérios

A categoria de manejo da UC em foco é um dos fatores determinantes para a definição das *zonas* e *áreas* que serão estabelecidas.

Tipologia das zonas

- Zona de Preservação
- Zona de Conservação
  - Área de Visitação
  - Área de Uso Especial
  - Área de Recuperação
  - Área Histórico-cultural
  - Área de Uso Conflitante
  - Área de Interferência Experimental *(exclusivo ESEC)*
- Zona de Amortecimento

Planos Setoriais

1. PLANO SETORIAL DE CONHECIMENTO	1.1. Programa de Pesquisa 1.2. Programa de Monitoramento Ambiental
2. PLANO SETORIAL DE VISITAÇÃO	2.1. Programa de Recreação 2.2. Programa de Interpretação e Educação Ambiental
3. PLANO SETORIAL DE INTEGRAÇÃO COM A REGIÃO DA UC	3.1. Programa de Relações Públicas 3.2. Programa de Educação Ambiental 3.3. Programa de Incentivo as Alternativas de Desenvolvimento
4. PLANO SETORIAL DE MANEJO DOS RECURSOS	4.1. Manejo de Fauna 4.2. Manejo de Flora 4.3. Manejo de Bacias Hidrográficas 4.4. Recuperação de Áreas Degradadas
5. PLANO SETORIAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	5.1. Programa de Fiscalização 5.2. Programa de Prevenção e Combate de Incêndios 5.3. Programa de Vigilância Patrimonial
6. PLANO SETORIAL DE OPERACIONALIZAÇÃO	6.1. Programa de Administração e Manutenção 6.2. Programa de Infra-estrutura e Equipamentos 6.3. Programa de Regularização Fundiária 6.4. Programa de Cooperação Institucional 6.5. Programa de Sustentabilidade da UC

Visitação - entraves e Propostas de otimização

- **Parques estaduais**
  - limitações em áreas mais sensíveis, p.e., terrenos acidentados, ocorrência de espécies ameaçadas/endêmicas, áreas úmidas e alagadas;
  - Visitantes experientes e hábeis *versus* Visitantes inexperientes e "aventureiros"
  - Limites de Responsabilidade do órgão gestor sobre os visitantes menos experientes e menos hábeis

Exemplo: PE da serra da Tiririca e PE da Pedra Branca, aonde as vias de escalada, p.e., foram consideradas no processo de zoneamento

(*) até que ponto um Termo de Responsabilidade e Reconhecimento de Risco impacta a gestão da UC e expõe os demais visitantes, especialmente nos casos de ocorrência de acidentes?

Visitação - entraves e Propostas de otimização

- **Parques estaduais *(cont.)***
  - Incorporação da comunidade do entorno na atividade de visitação, gerando renda complementar, potencializando o processo de sensibilização e reduzindo os impactos sobre a UC.

Exemplo: Parque Estadual da Lagoa do Açu-PELAG, um complexo de áreas úmidas de extrema riqueza biológica e geológica, localizado numa região com desigualdades sociais acentuadas. Está previsto no instrumento de criação da UC a manutenção dessa atividade de pesca artesanal de subsistência, sob controle do órgão gestor, especialmente no período de defeso da pesca de algumas espécies.

(*) a categoria da UC era a mais adequada para cessar os impactos que ameaçavam a região, porem conflitava com a pesca artesanal de subsistência praticada na mesma.

Visitação - entraves e Propostas de otimização

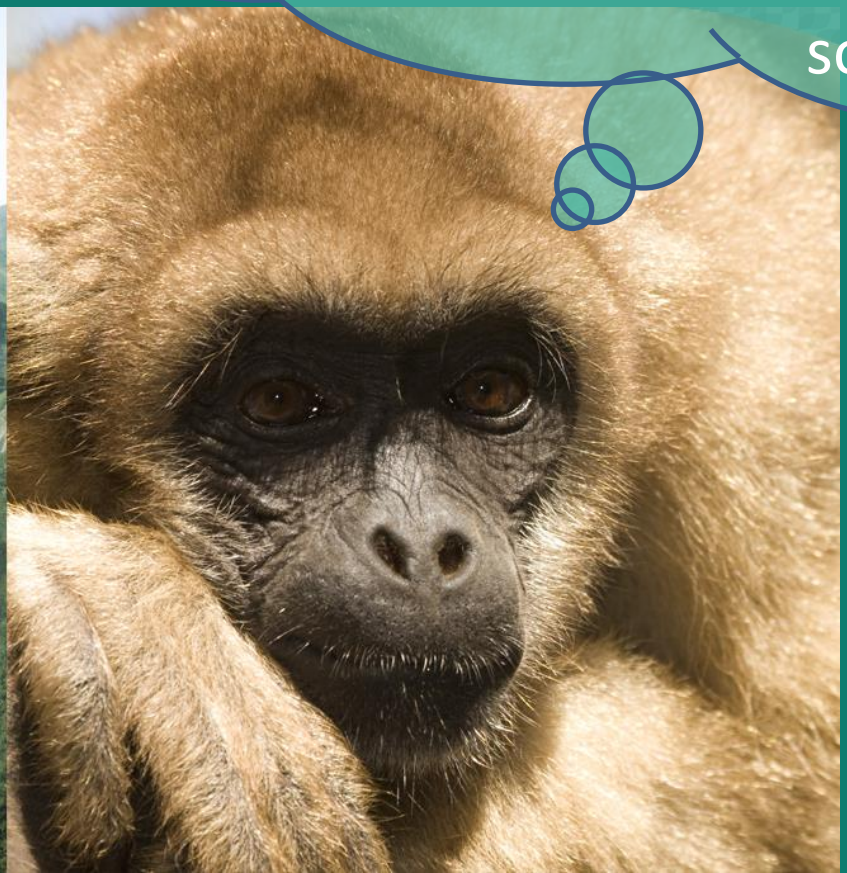
- **Reservas Biológicas e Estações Ecológicas**
  - Criar “produtos” direcionados à uma visitação que agregue a oferta de conhecimentos sobre aquele ambiente objeto de proteção específica pela UC. Que não seja uma visitação meramente contemplativa e de lazer, potencializando assim o processo de sensibilização;
  - Envolvimento de pescadores artesanais no trabalho de condução desses visitantes

Exemplo: Reserva Biológica de Guaratiba-RBG, uma UC extremamente rica que protege um dos ecossistemas mais importantes e ameaçados do planeta, os manguezais.

Desafio

- Desenvolver estratégias e ferramentas eficazes de manejo das unidades de conservação, em especial daquelas de proteção integral, face às limitações impostas pela legislação, considerando que o ERJ está localizado na região mais desenvolvida do País e conseqüentemente com uma dinâmica intensa de uso e ocupação, e de uso dos recursos naturais.

Precisamos pensar o planejamento como ferramenta de harmonização dos interesses dos diversos atores, sem perder o foco na conservação do patrimônio da UC , e na sua sustentabilidade ambiental, econômica e social.



Obrigado!